

BARTHOLO, Isabela Valentim. O Estudo do Letramento e a Prática Docente: por um ensino eficaz da língua escrita. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

Levando em consideração uma proposta pedagógica de ensino da língua materna que priorize o uso social da palavra em diferentes contextos em que a linguagem se faz presente, este estudo tem por finalidade estudar as teorias do letramento, em termo esse muito presente atualmente no contexto escolar. A questão motivadora deste trabalho diz respeito à postura metodológica do professor diante da escrita do aluno, na busca pelo letramento do educando, e pelo despojamento de uma concepção rotulando entre “letrado” e “iletrado”. Para isso recorreu-se a pesquisa de cunho bibliográfico que discutem sobre a existência de diversos níveis de letramento, a diferenciação entre alfabetização e letramento, e a definição de quais aspectos o professor deve considerar na aprendizagem do aluno esses últimos foram buscados em estudos sobre os processos de aquisição da escrita, sobre o erro, bem como nos trabalhos sobre a construção inter-relacional entre professor-aluno através de um olhar ético. Dessa forma, este estudo apresenta-se á em dois capítulos: o primeiro aborda a definição e diferenças de alfabetização e letramento e os seus respectivos níveis, de acordo com as teorias de Magda Soares, Leda Verdiani Tfouni e coleção pró-letramento. O segundo capítulo enfoca a relação professor e texto do aluno, permeada por aspectos relevantes na busca pelo ensino significativo e pela postura ética que deve o professor assumir diante do processo de construção da aprendizagem, conforme encontrados em teóricos como Luis Carlos Cagliari, Roxane Rojo e João Wanderlei Geraldi. Assim este estudo propõe uma reflexão como forma de integrar teoria e prática em uma ação pedagógica eficaz, que valorize o ensino da língua escrita pela sua diversidade de funções.